

Um congresso pelo presente e futuro da Pátria



Foto: PL

Por: Maria Josefina Arce

O 8º Congresso do Partido Comunista de Cuba abriu as portas num dia que significa muito para todos os cubanos.

Faz sessenta anos, em 16 de abril Fidel Castro proclamava o caráter socialista da Revolução, que seria defendida horas mais tarde ante a invasão mercenária de Playa Girón, apoiada e financiada pelos Estados Unidos.

Naquele dia memorável, diante do povo congregado na esquina das ruas 23 e 12, em Havana, Fidel afirmava: “defendemos a Revolução com os homens e as mulheres do povo”.

O líder histórico da Revolução não estava enganado. Foram décadas de defender conquistas em múltiplas esferas. E com aquele mesmo espírito combativo e de unidade, os cubanos chegaram ao 8º

Congresso que congrega os representantes do povo.

Este congresso há de reafirmar o compromisso do povo todo de continuar construindo seu projeto de país, um caminho pelo qual os guia o pensamento e exemplo de Fidel e a geração de homens e mulheres que batalharam para legar uma sociedade mais justa.

A Revolução cubana não deixou de ser alvo de agressões. Por isso, este encontro, igual aos que o precederam, ocorre em momentos complicados, marcados pelo endurecimento do bloqueio norte-americano. Só nos últimos quatro anos, os Estados Unidos adotaram mais de 200 ações contra a Ilha.

Como se não bastasse, também efetuam campanhas de ódio e mentiras contra Cuba. Financiam sites na Internet para subverter a ordem constitucional no país incitando à revolta.

E, no meio das adversas condições econômicas impostas pelo cerco econômico, se trava o combate contra a Covid-19, que exige enorme esforço, tanto humano, quanto material, para garantir a saúde dos cidadãos.

Sem dúvida, é um momento excepcional, em que o povo cubano segue para frente e trabalha em prol de uma sociedade mais próspera e sustentável. A economia é um dos grandes desafios, portanto será tema de debate do Congresso em busca de soluções para os problemas a partir da ciência e a inovação, como vem reiterando o presidente Miguel Diaz-Canel.

Igualmente, é essencial analisar o funcionamento da organização partidária, sua relação com as massas e a atividade ideológica, em meio a campanhas de calúnias contra Cuba.

A unidade que caracteriza os cubanos, que ao longo de décadas compartilharam riscos, desafios e sacrifícios, lhes permite chegar a este 8º Congresso, continuidade histórica da Revolução, e continuar trabalhando pelo presente e o futuro da Pátria.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/254416-um-congresso-pelo-presente-e-futuro-da-patria>



Radio Habana Cuba